

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO
ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

**COLINA NATURAL COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL AO CLORETO DE
COLINA SINTÉTICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE FRANGOS DE
CORTE AVALIADA POR DENSITOMETRIA CORPORAL**

Pâmela Da Silva Camargo (pamela2002camargo@gmail.com)

Elivelton De Salles Da Silveira (eliveltonsalles89@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Lorraine Aline Barbosa De Lima (lorrainealinebarbosa@hotmail.com)

Flavia Isabella Torres De Costa (flavia.costa120@academico.ufd.edu.br)

José Carlos Nogueira (josenogueira@ufgd.edu.br)

Caio Cesar Ouros (caio_ouros@hotmail.com)

Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A busca por sistemas de produção animal mais sustentáveis tem impulsionado o desenvolvimento e a utilização de aditivos naturais capazes de substituir compostos sintéticos sem comprometer o desempenho produtivo. Nesse contexto, a colina é um nutriente essencial para aves, participando da integridade das membranas celulares, do metabolismo lipídico e de diversos processos fisiológicos. Embora o cloreto de colina sintético seja amplamente

utilizado na alimentação de frangos de corte, fontes naturais têm sido estudadas como alternativas potencialmente mais alinhadas aos princípios da sustentabilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de colina natural sobre a composição corporal de frangos de corte por meio da densitometria corporal. Foram utilizados 48 frangos da linhagem Cobb 500, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e oito repetições. Os tratamentos consistiram em uma dieta contendo cloreto de colina (800 g/t) e cinco níveis de colina natural (0, 75, 150, 225 e 300 g/t). As aves foram criadas em aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados e, aos 42 dias de idade, submetidas à avaliação por Absorciometria de Dupla Energia por Raios X (DXA). Foram avaliadas as porcentagens de massa gorda, massa magra, massa tecidual e massa livre de gordura. Observou-se efeito significativo dos tratamentos sobre todas as variáveis analisadas. A suplementação com 225 g/t de colina natural proporcionou resultados semelhantes ou superiores aos obtidos com o cloreto de colina, apresentando menor deposição de gordura corporal (4,36%) e maiores percentuais de massa magra (94,88%), massa tecidual (99,25%) e massa livre de gordura (96,06%). Em contraste, o nível de 150 g/t apresentou os piores resultados para composição corporal, com maior percentual de gordura (7,51%) e menores valores de massa magra (90,81%) e massa livre de gordura (92,01%). Conclui-se que a inclusão de 225 g/t de colina natural constitui uma alternativa viável ao cloreto de colina sintético na alimentação de frangos de corte, promovendo adequada composição corporal e reduzida deposição de gordura. Esses resultados reforçam o potencial da utilização de aditivos naturais como estratégia para sistemas avícolas mais sustentáveis, conciliando eficiência produtiva e inovação nutricional.

Palavras-chave: aditivos alternativos; composição corporal; dxa; fosfatidilcolina.